Mans de mergenege CROSE/CROSE ovårmo. Indiz wiene fillhe

EDUCAÇÃO É DESENVOLVIMENTO

# GOVÊRNO DO ESTADO DA BAHIA

# PLANO DE EMERGÊNCIA

D A

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Julho / Dezembro
1 9 6 7

#### INDICE

- 1. Declaração do Governador Luiz Vianna Filho.
- 2. Apresentação do Dr. Luis Navarro de Britto, Secretário de Educação e Cultura.

# 3. <u>Diagnóstico</u> e <u>Diretrizes</u>:

- 3.1. Ensino Primário
- 3.2. Ensino Médio
- 3.3. Ensino Superior e Cultura
- 3.4. Aș Diretrizes do Plano:
  - 3.4.1. Diretrizes Gerais
  - 3.4.2. Ensino Primário
  - 3.4.3. Ensino Médio
  - 3.4.4. Ensino Superior e Cultura

## 4. Plano de Emergencia:

#### 4.1. Reformas Legislativas

- 4.1.1. Lei do Sistema de Ensino (Lei Orgânica)
- 4.1.2. Lei de Reforma Administrativa da Secretaria de Educação e Cultura
- 4.1.3. Estatuto do Magistério

#### 4.2. Medidas Operativas

## 4.2.1. Ensino Primário e Educação de Adultos

- a) Ampliação e melhoria da rêde escolar
- b) Treinamento de Professôres não titulados
- c) Aperfeiçoamento de Professôres
- d) Implantação do nôvo currículo
- e) Regularização da matrícula
- f) Relotação de professôres
- g) Classes de Recuperação
- h) Educação de Adolescentes e Adultos
- i) Merenda Escolar

#### 4.2.2. Ensino Medio

- a) Expansão e melhoria da rêde de ensino
- b) Laboratórios de Ciências Básicas
- c) Equipamento para os Ginásios Orientados para o Trabalho
- d) Sistema Radioeducativo e Ensino por Correspondência
- e) Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal
- f) Assistência ao Escolar
- g) Circuito fechado de Televisão.

# 4.2.3. Ensino Superior, Cultura e Meios Auxiliares de Educação

- a) Faculdade de Agronomia do Medão São Francisco
- b) Faculdade Católica de Filosofia
- c) Escola Bahiana de Medicina
- d) Bibliotecas Central, de Bairros, Ambulantes e Volantes
- e) Feira Estadual do Livro
- f) Cursos de Extensão Cultural
- g) Recreação e Cultura
- h) Recreação e Esportes
- i) Educação Física e Desportos.

### 4.2.4. Pesquisas, Levantamentos e Planejamento.

\* \* \* \* \*

"É preciso repensar a educação; adequá-la às transformações processadas; fazê-las responder aos reclamos do grande número que deseja participar das decisões nacionais. A história já soterrou de há muito o pretexto dos dirigentes despreparados, para os quais seria "difícil governar um povo que sabe demais". Nos dias presentes, ao contrário, o homem de govêrno não pode desconhecer que a educação e o progresso acham-se dinâmicamente condicionados. Inclusive o progresso e o aperfeiçoamento político, pois somente pela educação lograremos fortalecer efetivamente a democracia, que não deve existir por concessão ou conveniência de classes mais poderosas, mas como decorrência de imperativo da nacionalidade.

Tal postura de renovação pressupõe, antes de tudo, que educação é desenvolvimento. Por isso mesmo, ao enunciar para os meus conterrâneos os objetivos do govêrno, tive ha poucos dias oportunidade de lhes dizer que julgava essencial educarmos para enriquecer em vez de pensar em enriquecer para educar.

Uma oportunidade de aprender para todos, não somente significa o reconhecimento de um direito ou a presença de um fator de integração social, como também a certeza da elasticidade de um capital reprodutivo, altamente rentável. A democratização do ensino revela-se como uma garantia para o desenvolvimento.

A escola, qualquer que seja o seu nível, não representa apenas um estágio no caminho das Universida des. Ao contrário, cada uma delas deve esgotar e perfazer a sua missão, consciente de que prepara um homem para a vida, na grande maioria das vêzes sem atração ou privilégio de frequentar os bancos universitários. "

LUIZ VIANA FILHO GOVERNADOR DO ESTADO Senhor Governador:

Uma consciência crítica generalizada vem determinando, nos últimos anos e em todos os países, refor mas mais ou menos profundas nos sistemas de educação.

O Brasil, embora ainda considerado por alguns, como "um dos últimos países educacionalmente desenvolvidos do mundo ocidental ", (J. Coleman - Education and
Political Development), também não resistiu a êste fluxo
de mudanças. A inquietação especulativa sucedida de progra
mas e decisões governamentais bem demonstram a existência de um "consensus" nacional sôbre a necessidade de repensar a educação.

Por outro lado, a experiência do último de cênio vem demonstrando, de modo inequívoco, que a educação e o desenvolvimento sócio-econômico acham-se diretamente relacionados; e, o que é mais, as condicionantes dêstes das extremos da relação podem ser considerávelmente alteradas, através de uma intervenção racional, em têrmos de planejamento.

missas. Mas, as suas tentativas pioneiras de planejamento falharam, sobretudo, pela inexistência de um efetivo suporte institucional, somada a ausência de continuidade administrativa. A aprovação da Lei Orgânica do Ensino em 1963, assim como a incidência descentralizadora da distribuição dos fundos federais da educação, renovaram as espectativas de mudança. Ainda assim, a falta de um plano de educação condenou os expressivos esforços empreendidos, à condição de soluções tópicas, sem qualquer função cataliza dora para o sistema e, menos ainda, para o processo de integração sócio-econômica do Estado.

Ora, esta Secretaria, cumprindo recomendações expressas de Vossa Excelência, deverá realizar no qua triênio 68/72 uma profunda democratização de oportunida— des educacionais em todos os níveis de ensino, para que se efetiva a participação das diferentes camadas populacionais na aceleração do processo de desenvolvimento do Estado.

A magnitude desta programática exige, de imediato, um trabalho de investigação e análise, vinculado à elaboração de um plano integral de Educação que assegure um avanço metódico e um uso ótimo dos recursos humanos, financeiros e materiais disponíveis.

Além disto, este Plano deverá prever a conjugação de esforços de cada Município ou entidade particular com a administração estadual e, concomitantemente, a projeção, ao nível do Estado, das grandes linhas de política educacional da União.

São seus princípios básicos:

- l) a educação "é um direito de todos" tal como enunciada na Constituição do Brasil e confirmada pela Carta Magna do Estado;
- 2) a educação é considerada como "investimento", no sentido de parcela de uma política econômica para a obtenção de níveis mais altos de desenvolvimento;
- 3) como parte de um programa de desenvolvimento sócio-econômico, a educação não pode ser ponderada isoladamente, sob pena de neutralizar a rentabilidade absoluta dos investimentos;
- 4) tendo em vista a amplitude do esfôrço a ser realizado com a educação, ter-se-á que marchar através de uma ação estratégica que atinja os pontos de estrangula mento do atual estágio, relegando às fases subsequentes os demais aspectos não diretamente ligados ao processo de desenvolvimento que se visa incrementar.

Esteiada nêsses pressupostos, a Secretaria elaborará ainda no curso de 1967 o seu Plano Integral
de Educação. Mas considerando as disponibilidades inelásti
cas dos recursos financeiros existentes e o imperativo de
executar providências inadiáveis, entendeu condicionar, des
de logo, a aplicação dos gastos públicos a uma eleição ra-

cional de setores de investimento, sob rigorosa escala de prioridades. Daí a confecção dêste Plano de Emergência que agora submeto ao exame e deliberação de Vossa Excelência.

No seu delineamento atentou-se, de modo rea lista, para a situação educacional. Avaliou-se inclusive a conveniência de conclusão das obras iniciadas, em todo o Estado, o que obrigará a uma reavalização e aceleração dos investimentos realizados para a imediata incorporação à rêde estadual de unidades que deverão contribuir para a diminuição do "deficit" escolar no próximo ano.

De outra parte, pretende-se que êste Plano de Emergência opere como uma antecipação do Plano Integral, obedecendo desde já às suas diretrizes fundamentais.
Nêste sentido, inclue-se o esfôrço gigantesco aqui previsto
de incrementar em cêrca de 35% (trinta e cinco por cento) o
número de matrículas existentes no ensino primário de Salva
dor e a absorção de tôda a demanda no ensino médio, no inicio de 1968. Também com o mesmo significado foram elaborados os Projetos da Reforma Administrativa, Sistema de Ensino e Estatuto do Magistério, que deverão, nos próximos dias,
merecer a apreciação de Vossa Excelência.

"Diagnóstico e Diretrizes" constituem, as sim, a primeira parte dêste Documento, secundada pela des crição do Plano de Emergência.

Releve Vossa Excelência algumas imprecisões dêste trabalho, motivadas pela escassez de tempo, de informações ou experiência e peço-lhe acreditar no meu aprêço e profunda admiração.

Luis Navarro de Britto Secretário

Ao
Excelentíssimo Senhor
DOUTOR LUIZ VIANNA FILHO
Digníssimo Governador do Estado da Bahia
N e s t a

## 1º PARTE - DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES

## a) Esbôço da Situação Educacional

Os dados contidos no Censo Escolar de 1964 e no Anuário Estatístico de 1966 permitem algumas observa—
ções sôbre o panorama educacional do Estado no que se refere ao ensino primário, médio e superior.

## ENSINO PRIMÁRIO

Tôda a rêde de escolas primárias no Estado, inclusive unidades mantidas pelos Municípios e por particulares abrigava em 1965, cêrca de 621.000 alunos. (Serviço de Estatística da S.E.C.).

Êstes elementos indicam um "deficit" escolar para o referido ano, da ordem de 780.000 alunos, aí con siderada a faixa etária/de 7 a 14 anos, tal como prevista na Constituição Féderal.

O impasse entretanto, não se restringe à ma trícula das crianças que estão fora da escola primária; existe uma premente necessidade de fornecer de fato educação àquelas que já se acham matriculadas. Das 621.000 matricula das de 1965, 304.000 se localizavam na rêde mantida Municípios, aí se alojando cêrca de 9.000 professôres /não titulados com níveis de instrução os mais diversos: com instrução de nivel médio (nem sempre completa), em 1º ou 2º ciclo; cêrca de 3.500 com instrução primária completa, e mais de 4.000 sem ter concluido seguer a escola primária. A situação é pois agravada pela qualidade do ensino oferecida, cujos padrões podem ser de logo inferidos pela baixa qualificação do professorado em exercício. A análise dos da dos disponíveis possibilita ainda observar que, retirada a matrícula existente na rêde municipal, o saldo restante, de 63.000 está no ensino particular e somente 254.000 na rêde mantida pelo Estado. Isto significa que o Estado a quem caberia por lei organizar e manter o sistema de ensino primário obrigatório e gratúito, matricula menos de 20% ( vinte por cento ) da população escolarizável.

A matrícula dos 621.000 alunos no Estado se distribui: 50% (cinquenta por cento) na 1º série, cêrca de 20% (vinte por cento) na 2º, 12% (doze por cento) aproximadamente, na 3º, 8% (oito por cento) na 4º e apenas 4% (quatro por cento) são finalistas na 5º série. Cêrca de 200.000 alunos se evadem da escola entre o 1º e 2º ano do curso primário e menos de 25.000 logram o 5º ano. Representam êsses números os fenômenos da reprovação e da repetência, provoca dores das evasões maciças que reduzem, sobremodo, a média de escolarização e inflacionam a matrícula na série inicial restringindo de logo, a capacidade do sistema.

Não se esgotam aí as dificuldades do ensino primário no Estado da Bahia. As sucessivas repetências determinam a permanência do aluno na escola além do tempo ade quado sendo encontradas crianças adolescentes de 7 até 14 anos matriculados na 1ª série primária. Na realidade, apetas 50% (cinquenta por cento) dos alunos matriculados na 1ª série primária estão na faixa normal da idade correspondente a êsse nível de estudos. Tal situação generalizada a tôdas as séries, ocasiona a desordem cronológica, igualmente produzida pelo ingresso tardío da criança na escola, provocando distorção acêrca da eficiência do sistema; assim, é possível que a matrícula de 621.000 alunos corresponda a uma escolarização de apenas 400.000 crianças na faixa de 7 a 11 anos, período normal para a escolarização primária.

A apreciação relativa ao ano de 1965 é suficiente comprovação que não será possível solver o problem educacional com medidas paliativas, pois enquanto se desgastamos recursos avoluma-se a demanda, seja pelo crescimento vegetativo da população, seja por fenômenos migratórios tão comuns no sentido dos "polos de desenvolvimento".

As condições físicas da rêde escolar do Estado revelam a extrema precariedade do atendimento à escola rização de gráu primário. Da totalidade de prédios escolares existentes, apenas uma pequena percentagem foi construída com essa finalidade específica; a maioria das classes funciona em edifícios alugados (249 salas na Capital), onde in nexistem muitas vêzes as minimas condições higiênicas (água encanada, esgôto, iluminação etc.) ou pedagógicas.

O aparelhamento escolar atesta os baixos in dices do sistema: apenas 2% (dois por cento) dos prédios pos suem bibliotecas para professôres e sòmente 3% (três por cento) para alunos; eram providos de gabinetes dentários 0,7% dos estabelecimentos escolares; de laboratórios e gabinetes 0,5%; de museus 0,4%; de equipamento para projeções luminosas 0,3% e de equipamento para trabalhos manuais 0,6%.

A assistência escolar detem pequena parcela de influência sôbre o rendimento escolar, dado que do total de estabelecimentos existentes apenas 0,7% contam com a assistência dentária; 10,2% de associações de pais e professô res; 8,10%, de caixas escolares; 2,6% de cooperativas escolares e, a merenda escolar ainda é fornecida de maneira descortínua e insuficiente.

Verifica-se pois que o ensino primário, ele mento básico num programa de desenvolvimento, está a exigir melhor equacionamento para o seu sistema e maiores recursos para o efetivo cumprimento da tarefa de desmarginalízação da elevada percentagem de analfabetos que lhe estão a fetos.

# ENSINO MÉDIO

O ensino médio apresenta um índice de forte crescimento em relação aos demais ramos de ensino. Enquanto o ensino primário cresceu em 85% (oitenta e cinco por cento) entre 1955 a 1965, o ensino médio apresentou no mesmo período um incremento da ordem de 170% (cento e setenta por cento).

Em 1955, 34.352 alunos cursavam escolas de nível médio. Em 1965 a matrícula nêste nível elevou-se para 92.863. Em 1955, existia uma relação de 10 alunos primários para 1.da escola média; 1965, esta relação é inferior a 7 para 1.

A composição da matrícula atesta a fraca influência do desenvolvimento industrial na modificação do panorama do ensino nêste nível, vez que em 1955, o ramo secundário representava 84% (oitenta e quatro por cento) da demanda de ensino médio e os cursos industriais contribui—

ram com 0,80%, enquanto que em 1965, ainda que se verifique em diminuição percentual do ensino secundário que passou a ser de 76% (setenta e seis por cento) os ramos técnicos tiveram inespressiva evolução - 0,88%.

Coube ao ensino normal a responsabilidade pe la mudança da primitiva configuração; de 1955 para 1965 cres cem em 359% (trezentos e cinquenta e nove por cento). Sua matrícula em 1965 foi de 11.597 alunos.

Apezar dêsse crescimento o ensino médio está longe de atingir as metas previstas no Plano Nacional de Educação. Alí se considerou como satisfatória a matrícula de 30% (trinta por cento) das crianças de 11 a 14 anos nas duas primeiras séries do ginásio. Considerada a estimativa de 537.815 adolescentes na respectiva faixa etária, seria prevista uma matrícula de 161.366 alunos na 1ª e 2º séries de ginásio. A matrícula total no primeiro ciclo de nível médio é de côrca de 80.000 alunos, acrescendo que apenas 50% (cinquenta por cento) dêste total é constituído de alunos de 11 a 14 anos, ou seja, 40.000 alunos. Logo, o "deficit"real em relação ao total que deveria estar matriculado é superior a 120.000 alunos.

#### ENSINO SUPERIOR

O ensino superior no Estado não foge à regra geral observada com referência ao Brasil; isto significa que se tem orientado por um caráter mais acadêmico que científico, incompatível com as tarefas de uma sociedade em mudança.

Mantendo um ensino universitário ebsoleto de alto custo e baixo rendimento, o sistema universitário baiano vem funcionando como um elemento frenador do processo de desenvolvimento.

O caráter seletivo da universidade, a insuficiência quantitativa da mesma para atender à procura de vagas, são es principais responsáveis pela disparidade observada entre a população estudantil universitária e aque-

la que se encontra em idade escolar superior (20 a 24 anos).

Assim nem mesmo a deficitária população es colar que consegue terminar seus estudos secundários é integralmente absorvida pelas escolas de nível superior; situação que é de acentuada gravidade para a Bahia e para o Nordeste.

A hora presente, marcada por mudanças contínuas vem agravando ainda mais o processo em curso. Basta comparar o percentual de universitários para que seja restaltado o profundo desequilíbrio existente entre oferta e demanda de vagas na escola superior.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA, SEGUNDO AS REGIÕES CONSIDERADAS - 1 9 6 0 -

Regiões	Nº de estudantes	%	
Norte	2.141	2,4	
Nordeste	14.010	15,0	
Sudeste	58.381	62,6	
Sul	17.142	18,4	
Centro-Oeste	1.528	1,6	
	, .		
Brasil	93.202	100,0	

Sinópse estatística do ensino superior - 1960. / Serviço estatístico da Educação e Cultura - MEC.

A Bahia, segundo os dados de 1962, contava tão somente com 7 universitários por 10.000 habitantes enquanto que em 1952, Pernambuco já alcançava a quota de 9,1.

ENSINO SUPERIOR

1. UNIVERSITÁRIOS POR 10.000 HABITANTES - 1952-1962

Anos	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Sao Paulo	Rio Grande do Sul
1952	9,1	4,7	5,9	12,2	9,2
1953	11,1	4,1	6,6	12,9	9,7
1954	12,2	4,1	7,2	14,7	10,4
1955	11,9	5,	7,9	18,9	11,6
1956	11,8	4,8	8,2	18,9	12,6
1957	10,8	5,3	8,7	20,4	13,6
1958	11,9	5,9	9,3	20,6	15,4
1959	12,2	6,	9,8	20,	17,
1960	12,6	6,2	10,4	22,1	19,5
1961	13,8	6,4	9,9	21,8	20,3
1962	14,4	7,	10,5	20,9	22,4

#### b) AS DIRETRIZES DO PLANO INTEGRAL DE EDUCAÇÃO -

O Plano de Emergência deve ser considerado como a primeira etapa de uma atividade sistemática de planejamento do Govêrno, guardando permanente interdependên - cia com o Plano Integral de Educação a ser elaborado, cujas diretrizes maiores indicam:

- 1) incorporação de novas matrículas visando a generalização da educação nos di versos níveis e correspondentes grupos etários em progressivas etapas de atendimento;
- 2) maior rendimento do sistema escolar pa-

ra a melhoria dz relação matrícula inicial egresso, através de: reformulação dos currículos, programas e métodos de ensino, cursos de aperfeiçoamento pa ra o professorado, adoção de novas técnicas de verificação da aprendizagem, incluindo normas flexíveis de promoção e adequação do material didático;

- 3) melhoria qualitativa do ensino objetivan do o fornecimento de uma mão-de-obra qua lificada em todos níveis de ensino, em função dos imperativos sócio-econômicos regionais;
- 4) centralização das atividades de planeja mento e descentralização administrati va ao nível da execução.

Em função das diretrizes enunciadas o Esta do adotará as seguintes normas de ação:

- integração e articulação da ação do setor público (federal, estadual e municipal) e das institui
  ções privadas, através objetivos comuns, visando a uma
  maior rentabilidade do sistema;
- determinação das áreas prioritárias de atuação do Estado, na razão direta da urbanização e da vo-cação desenvolvimentista apurada, adotado o seguinte critério:
- l. zona rural escola primária de quatro anos, organizada em moldes mais adequados às necessida des da zona, se possível delegada à administração do municipio;
- 2. implantação sistemática de uma rêde de escolas primárias de 5 e 6 anos em zona fracamente urbanizada;
- 3. extensão até o primeiro ciclo de ensino médio ou seja 9 anos de escolaridade, nas zonas mediana mente urbanizadas;
- 4. instalação de um sistema até o ciclo colegial 12 anos de escolaridade nos grandes centros urbanos;
  - implantação de um sistema de seleção dos

mais capazes, recrutados dentro de cada faixa populacional para a outorga de bolsas—de-estudo, inclusive em nível uni versitário, visando o estímulo e aproveitamento dos mais bem dotados, habilitando-os à ascenção na escala social e econômica;

- determinação dos índices para a quantificação do atendimento nos três níveis de ensino;
- definição de um mínimo na qualidade da e ducação oferecida pelo govêrno;
- estabelecimento de uma política educacio nal para o setor privado, tendo em vista as diretrizes e prioridades determinadas no Plano Integral de Educação;
- dimensionamento da ação supletiva do Es-
- extensão da assistência governamental a contingentes populacionais não atingidos pelo sistema regular de ensino mediante a incorporação de novos métodos de ação em que os instrumentos educacionais e culturais atuem em recíproca colaboração, através:
  - 1) utilização do sistema regular de formação escolar, para a formação extraescolar, incluídos os meios auxiliares da educação, particularmente os
    novos métodos de comunicação escrita,
    auditiva, visual e plástica;
  - 2) incentivo às atividades culturais, co mo complementação da educação formal visando ao atendimento de faixas populacionais não integradas ao sistema educacional, mas igualmente objeto do programa educativo-cultural do Estado:
- definição da ação do govêrno na área do ensino superior como de simples estímulo ao seu adequado incremento tanto público quanto privado com base nos recur sos estaduais, federais e externos, que possam ser orienta dos pelo Estado, tendo em vista o atendimento às exigên cias do desenvolvimento econômico quanto à sua diversifica ção na formação de profissionais nas respectivas áreas.

Especificamente para cada nível de ensino, o Plano Integral de Educação deverá prever:

## ENSINO PRIMÁRIO

- chamada de tôda a população na faixa de educação compulsória, obedecidas as prioridades anteriormente enunciadas;
  - regularização da matrícula por idade;
- melhoria da qualidade de ensino conforme o determinado nas diretrizes maiores do Plano Integral de Educação;
- reformulação da política estadual de educação referente ao atendimento da população de adultos e adolescentes analfabetos, para a progressiva extinção do amalfabetismo e efetiva integração à força de trabalho do pes soal aí habilitado;
- incremento da implantação da 52 e 62 séries primárias, com vistas à extensão da escolaridade primá ria e à articulação com o ensino de gráu médio;
- elevação do rendimento do ensino, mediante a adoção de procedimentos didáticos e medidas administra tivas, para a redução dos índices de reprovação, repetên cia, evasão escolar, etc;
- aperfeiçoamento contínuo do magistério ti tulado e treinamento dos professôres não titulados, através de medidas que incluem:
  - a reestruturação e aperfeiçoamento do ensino normal;
  - b realização de cursos de aperfeiçoamento pa ra o professorado em exercício;
  - c reformulação dos métodos e técnicas pedagógicos em uso;
  - d instalação de Centros de Treinamento para professôres não titulados;
- implantação de um efetivo serviço de alimentação escolar;
  - preparo e distribuição de material escolar;
  - dinamização dos serviços de supervisão

# ENSINO MÉDIO

- universalização progressiva do lº ciclo de ensino médio, objetivando a que o ginásio se transforme numa escola para todos mediante:

- refôrço da implantação de um ginásio único, não diferenciado, de estrutura curricular flexível e
  múltipla com práticas industriais, comerciais, agrícolas ou
  pedagógicas, sem prejuízo das disciplinas de formação;
- estruturação flexível do 2º ciclo tendoem vista não apenas o ingresso às escolas superiores mas tam-bém a preparação do pessoal técnico de nível médio indispensável ao desenvolvimento econômico;
- promoção de ampla pesquisa do mercado de trabalho visando a localização das futuras escolas de nível médio (secundárias, técnicas e normais), atendendo à demanda de mão-de-obra, qualificada, observada a adequação das unidades escolares às características regionais e locais;

valorização da atividade do magistério mé - dio, tanto no seu trabalho em classe, quanto na orientação, supervisão, coordenação ou atividades extra-classe, observa das as qualificações pessoais, cursos de formação, destinan do remuneração idêntica para as mencionadas atividades;

- utilização da capacidade ociosa da rêdede ensino médio para a realização de cursos intensivos que ofe reçam possibilidades de mais imediata absorção dos técnicos pelo mercado de trabalho para as várias regiões do Estado;
- ampliação do programa de classes de recuperação, visando à eliminação dos elevados índices de repetência observados no sistema.

#### ENSINO SUPERIOR E CULTURA

Restringir a ação do Estado à indução de efeitos subsdiários para o sistema de ensino superior, a ser efetuada mediante:

- uma política corretiva que vise, dentrode suas atribuições, à eliminação tanto da expansão desordenada do ensino superior quanto das facilidades abrigadas sob o cumprimento apenas formal das leis que regem a matéria;
- cooperação com as Universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior, no sentido de que
  sejam realizadas as indispensáveis reformas de estrutura, par
  ticularmente quanto aos cursos, à organização do ensino, à
  pesquisa e sua orientação, à aplicação de recursos, etc;

- colaboração com as Universidades e escolas isoladas de ensino superior mediante um programa de bolsas-de-estudos, conforme indicado nas diretrizes maiores do Plano Integral de Educação;
- promoção, mediante destinação de recursos específicos, da realização pelas Universidades ou esta belecimentos isolados de ensino superior de cursos de graduação e pós-graduação em áreas prioritárias para a execução da política de desenvolvimento do Govêrno Estadual;
- unificação dos serviços biblioteconômi cos num órgão central coordenador da expansão dos respectivos serviços;
- incentivo à promoção de atividades culturais e artísticas que possibilitem uma real integração da população ao processo de desenvolvimento, permitindo a mobilidade social decorrente do aproveitamento das potencialidades identificadas.

\* \* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

\* \* \*

\*

# PLANO DE EMERGÊNCIA

#### Reformas Legislativas:

- Lei do Sistema de Ensino (Lei Orgânica).
- Loi da Reforma Administrativa da Secreta ria de Educação e Cultura.
- Estatuto do Magistério.

#### Medidas Operativas:

- Ensino Primário.
- Ensino Médio.
- Ensino Superior e Cultura.

\*

\* \* \*

#### PLANO DE EMERGÊNCIA

Na impossibilidade de realizar, imediatamen te, os estudos, pesquisas e levantamentos necessários à ela boração de um planejamento a médio e longo prazo e respon - dendo ao imperativo de contar, desde logo, com um instrumen to racional de trabalho, a Secretaria de Educação e Cultura elaborou, para o período de julho a dezembro do corrente ano, o seu Plano de Emergência.

Nêle se destacam providências de duas naturezas. As primeiras, de caráter orgânico, que abrangem oins trumental legislativo das reformas estruturais: Lei do Sistema de Ensino (Lei Orgânica), Lei da Reforma Administrativa da Secretaria de Educação e Cultura e Estatuto do Magistério. As últimas por seu turno, congregam as medidas operativas do Plano de Emergência propriamente dito, que objetiva prioritariamente:

- l. Implantação da lei que organiza o sisteme estadual de ensino (Lei Orgânica).
- 2. Implantação da nova estrutura proposta pela Lei de reforma da Secretaria de Educação e Cultura.
- Magistério. 3. Incorporação e cumprimento do Estatutodo
- 4. Elaboração do Plano Integral de Educação do Estado da Bahia para o período de 1968 a 1972.
- 5. Ampliação da rêde de ensino primário e médio para atender ao crescimento da demanda e reduzir, gradativamente, os "deficits" existentes.
- 6. Criação de maiores oportunidades educa cionais, através dos programas de extensão cultural.
- 7. Adoção de medidas pedagógicas no sentido de reduzir os índices de reprovação, repetência e evasão escolar.
- 8. Treinamento e aperfeiçoamento do pessoal técnico, docente a administrativo.
- 9. Realização de estudos visando a reformulação e ou atualização dos currículos e programas de ensino primário e médio.
- 10. Melhoria das condições de funcionamento dos estabelecimentos oficiais de ensino primário, médio e su perior.

#### AS REFORMAS LEGISLATIVAS

#### Lei do Sistema de Ensino -

A Lei Orgânica terá um sentido instrumental. Deverá evitar a repetição enfática de princípios e normas já consagrados claramente na L.D.B., situando-se no plano mais interpretativo e pragmático da organização do sistema de ensino - na sua adequação à realidade regional e local.

Ao contrário da Lei anterior evitará dispor sôbre a estrutura do Conselho Estadual, já que pela sistemá tica da Reforma Administrativa, tais órgãos são definidos na Lei estrutural da Secretaria.

Também será menos explícita que aquela quan to ao problema do magistério, remetendo tais temas ao Estatuto do Magistério elaborado simultâneamente.

No particular dos níveis de ensino, preferiu dar enfase aqueles para os quais o Estado contribui preferencialmente, ou seja o primário e o médio. Quanto ao ensino superior, caracteriza-se a ação estadual como supletiva, de agente estimulador, sem prejuízo de uma redefinição posterior.

A grande diretriz da nova Lei se expressa no empenho de dar organicidade realista ao cumprimento da o brigatoriedade escolar de 7 a 14 anos, fornecendo uma maior elasticidade ao ensino primário, agora em dois graus, o fun damental e o complementar, importando na verdade num esfôro de ampliação da escolaridade para 6 anos, evitados os impactos de mudanças substânciais no atendimento à pressão so cial.

A Lei Orgânica prevê uma orientação de continuidade entre os níveis primário e médio, preconizando uma grande flexibilidade de transição sem fugir à realidade do interior e às naturais limitações de recursos e meios do Estado.

\* \* \* \*

# Lei da Reforma Administrativa da Secretaria de Educação e Cultura -

A estrutura administrativa da Secretaria de Educação e Cultura de há muito se vem constituindo em obstá culos à boa marcha dos serviços educacionais e às exigências do próprio processo de desenvolvimento que o atual govêrno visa incrementar.

Dentro dessa perspectiva, o funcionamento do sistema educacional exige uma Secretaria dinâmica e atualizada, servida por novas técnicas e operando através de uma máquina administrativa eficiente e descentralizada, sob o comando único do Secretário de Educação com a assessoria dos Conselhos de Educação e de Cultura. Acresce que a Reforma Administrativa do Estado, da qual apenas a Secretaria de Educação está excluída, obriga a imediata incorporação, desta a nova sistemática geral da administração na Bahia.

Os Simpósios de Educação e Administração, o estudo da legislação vigente, o exame de trabalhos e pesqui sas locais, a análise e adequação das recomendações das con ferências interamericanas e internacionais, o constante intercâmbio de experiências com elementos credenciados de outras unidades da Federação, forneceram o necessário suporte técnico para as diretrizes e o aconselhamento na organiza cão da estrutura proposta.

- Algumas características observadas decorrem de orientação geral para a Reforma Administrativa e enrique ceram, no particular, o modêlo sugerido.

Assim, a descentralização administrativa através da execução das tarefas em nível regional, a caracte rização normativa dos vários Departamentos, a instituição de uma assessoria setorial de planejamento e a precisa definição de finalidades e competências dos vários órgãos inte egrantes do sistema possibilitam uma organização que atenden do às mais recentes técnicas administrativas, responda às peculiaridades regionais, respeitados a legislação federale os princípios universais em educação.

A multiplicidade de tarefas exigidas pela educação condicionou a previsão de um vasto programa de for mação, adestramento, aperfeiçoamento e capacitação de pes soal docente, administrativo e técnico para o desempenho das atribuições previstas, mediante o integral aproveitamentodos recursos humanos disponíveis ou mobilizáveis no setor educa cional.

A estrutura proposta considera as necessida des administrativas para uma adequada execução no presente e estipula condições para revisão e ampliação a médio e lon go prazo.

Atende às carências observadas nos setores docente e discente, bem como às especificações da rêde esco lar; prevê ainda assistência e intercâmbio com as entidades municipais e particulares, tendo em vista que a educação é função pública e "direito de todos", assegurado pela Constituição Federal.

As entidades autônomas existentes ou que venham a ser criadas ligadas à educação e cultura estarão, por fôrça da sua finalidade, vinculadas a esta Secretaria.

A reestruturação do Contro de Pesquisas Edu cacionais, permitirá um amplo contrôle e coordenação dos trabalhos de pesquisa realizados no Estado, bem como eficiente utilização do seu acêrvo de experiências.

A departamentalização prevista obedeceu à necessidade de ordenar, por níveis de ensino, as várias eta pas de educação formal e inclui um Departamento de Ensino Su perior da Cultura com as funções de preservação, divulgação e expansão das atividades culturais nos seus aspectos assis temáticos ou naqueles nitidamente docentes e educacionais.

A presente estrutura pretende garantir, actravés adequado planejamento e racional esquema de execução, o melhor rendimento do sistema educacional, seja pelo forne cimento de pessoal especializado para as tarefas do desenvolvimento econômico, seja pela ação indireta de suas instituições e agentes na reorientação dos valôres e atividades sociais corresponsáveis pela dinâmica do processo de desenvolvimento,

\* \* \* \*

## ESTATUTO DO MAGISTÉRIO

Tendo presente a função preponderante que incumbe ao magistério na dinamização do sistema educacional do Estado, propõe o Govêrno um Estatuto específico on de são previstas as estruturas das carreiras no ensino primário, médio e superior, incluindo a regulamentação do provimento e a vacância, os deveres o as responsabilidades do pessoal docente da Secretaria de Educação e Cultura.

O estatuto pretende, primordialmente, tor nar-se um instrumento de justiça para uma classe de há mui to relegada à condição de simples executora da ação gover namental na área do ensino, sem qualquer participação no processo decisório da política de educação do Estado.

No instrumento legal está prevista a cria ção das carreiras do pessoal de ensino primário, médio e superior, a estrutura dos cargos, o provimento, e a vacân cia, os deveres e as responsabilidades, complementando, de forma específica a Lei 2323, de 11 de abril de 1966.

O capítulo relativo a vencimentos e gratificações estabelece incentivos de ordem financeira e vantagens de natureza profissional para tôdas as categori as do professorado, desde remuneração condigna para o Magistério primário, médio e superior até a incorporação de expressivos percentuais aos vencimentos básicos a título de gratificação.

Nas disposições transitórias dispõe sôbre os cargos que deverão compor o grupo ocupacional do Magis tério oficial e define condições de habilitação do magistério leigo.

Direitos perfeitamente definidos e deveres equânimemente distribuídos permitirão uma ação segura de dirigentes e dirigidos, assegurando um trabalho harmônico para o conjunto do sistema educacional.

\* \* \* \* \* \* \* \*

\* \* \* \*

\* \*

# ENSINO PRIMÁRIO E EDUCAÇÃO DE ADULTOS -

- \* Ampliação e melhoria da rêde escolar.
- \* Treinamento de Professôres não titulados.
- \* Aperfeiçoamento de Professôres.
- \* Implantação do novo currículo.
- \* Regularização da matrícula.
- \* Relotação dos professôres primários.
- \* Classes de Recuperação.
- \* Merenda Escolar.
- \* Educação de Adolescentes e Adultos.

\*

\* \* \*

### PROGRAMA DE ENSINO PRIMÁRIO

### Sub-Programa nº 1 - AMPLIAÇÃO DA RÊDE ESCOLAR -

As unidades construídas com finalidade educativa existentes no Estado, não atendem às necessidades do sistema escolar, havendo um "deficit" estimado / da ordem de 10.000 salas de aula na capital e no interior.

Em face a escassez de recursos para o aten dimento total da carência de salas de aula, o Govêrno do Estado iniciará o seu programa de construção nas localidades que apresentem maior densidade demográfica e possibilidade de desenvolvimento econômico.

Utilizando tal política, o poder público a tenderá, prioritàriamente, as áreas que possuem maior apetência educativa, onde a educação se faz mais necessária e cujo efeito reprodutivo poderá ser comprovado em menor espaço de tempo.

Assim, a Secretaria de Educação iniciará a construção de novas salas de aula e dará continuidade as o bras iniciadas na administração passada, mesmo que não tenham sido obedecidos os critérios anteriormente enumerados, a fim de evitar a descontinuidade administrativa e assegurar um melhor aproveitamento dos recursos financeiros.

Com o programa de construção escolar e ado ção de medidas de ordem administrativa e pedagógica a Secretaria de Educação pretende reduzir em 30% (trinta por cento) o "deficit" da capital e 10% (dez por cento) no interior do Estado, oferecendo no próximo ano letivo mais 77.400 matrículas novas.

#### Estimativa de custo:

- a) Aquisição de terrenos,
- b) Construção, conclusão, equipamento e reequipamento de 645 salas de au la -

N (5.500.000,00 (cinco milhões/e quinhentos mil cruzeiros novos).

\* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 2 - CONSERVAÇÃO E REPAROS -

Início de uma sistemática de conservação e reparos dos prédios próprios do Estado, destinados para fins escolares.

Estimativa de custo: N ( 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 3 - TREINAMENTO E APERFEICOAMENTO DE PESSOAL

#### a) TREINAMENTO DE PROFESSÔRES NÃO TITULADOS

De acordo com o Censo Escolar realizado pelo Ministério da Educação e Cultura, em 1964, 50% (cinquen ta por cento) dos professores municipais que se encontram em regência de classe ou seja nove mil, não são diplomados, constituindo um grande obstáculo ao desenvolvimento e melhoria qualitativa do ensino elementar.

Visando o treinamento e assistência dos professores leigos, o Plano de Emergência da Secretaria de Educação realizará em convênio com o Ministério da Educação e Cultura um Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário, mediante os seguintes projetos:

- a) treinamento de 1.200 mestres não titulados;
- b) assistência através de um sistema de supervisão a 1.400 regentes de ensino muni cipal;
- c) distribuição de 150 bibliotecas;
- d) realização de encontros regionais de Supervisão, Missões Pedagógicas e Cursos Preparatórios de Emergência.
- O treinamento em aprêço visa a preparação dos docentes para a realização dos exames de madureza de nível ginasial e a preparação pedagógica necessária que lhes permita a aquisição do título de Regente de Ensino Primário,

conforme estabelece a legislação educacional em vigor.

#### Estimativa de custo:

N@ 120.000.00

(cento e vinte mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

#### b) APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSÔRES

O baixo rendimento do ensino primário é devido principalmente à falta de atualização do professorado, no que diz respeito ao conhecimento dos procedimentos didáticos mais adequados às atividades docentes.

Ao lado de outros fatôres, o aspecto pedagó gico concorre grandemente para que haja um elevado índice de reprovação, repetência e evasão escolar.

Procurande melhorar a qualidade do ensino e levar o sistema escolar a uma maior rentabilidade, a Secretaria de Educação realizará, no período de julho a dezembro do corrente ano, os seguintes cursos de aperfeiçoamento:

- a) Curso para Professores do 1º ano;
- b) Cursos intensivos para Professôres de 2º ao 5º ano;
- c) Seminarios Pedagógicos;
- d) Curso para Diretores de Escolas Primá rias:
- e) Cursos para Professôres de Classes Pré-Primárias;
- f) Cursos para Professôres de Classes de De ficientes mentais e da visão.

## Estimativa de custo:

N 6 60.618,00

(sessenta mil meiscentos e dezoito cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

## Sub-Programa nº 4 - IMPLANTAÇÃO DO NÔVO CURRÍCULO -

O currículo desenvolvido nas escolas primá-

rias do Estado será reformulado no sentido de fornecer uma melhor orientação aos alumos que frequentam os estabelecimentos oficiais de ensino.

Ainda êste ano, a Secretaria de Educação se lecionará algumas escolas, objetivando a experimentação e avaliação do novo programa do ensino elementar.

Estimativa de custo:
N 6 40.000,00
(quarenta mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 5 - REGULARIZAÇÃO DA MATRÍCULA -

Visando uma melhor estruturação do ensino, a Secretaria de Educação e Cultura realizará estudos no sentido de determinar critérios que possibilitem uma melhor organização das classes, de acôrdo com a idade cronológica.

Tal medida permitirá a organização da matrícula de acôrdo com as faixas etárias, permitindo uma maior rentabilidade do processo educativo.

\* \* \* \* \*

## Sub-Programa nº 6 - RELOTAÇÃO DOS PROFESSÔRES PRIMÁRIOS -

A má distribuição do professorado e a ausência de um elevado número de mestres fora das atividades docentes, indicou à Secretaria de Educação a necessidade de proceder um levantamento no sentido de possibilitar um melhor aproveitamento do pessoal docente e atender às reais necessidades do ensino.

Inicialmente, o trabalho de relotação será feito em Salvador, Juazeiro, Itabuna, Jequié, Vitória da Conquista, Caetité, Feira de Santana, Caravelas e posterior mente, nos demais Municípios do Interior.

#### Estimativa de custo:

N@ 3.500,00

(trêis mil e quinhentos cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 7 - CLASSES DE RECUPERAÇÃO

Visando uma melhor adaptação das crianças que tiverem rendimento escolar insuficiente, serão organizadas classes de recuperação, obedecendo os seguintes critérios:

- a) crianças que tenham idade cronológica superior a da classe a que pertence;
- b) crianças com nove, dez ou mais anos de idade e que pela primeira vez frequentaram escolas;
- c) crianças que tiveram rendimento escolar insuficiente nas respectivas classes de 2º, 3º, 4º e 5º anos.

A fim de que essas crianças alcancem sua classe regular, os professores empregarão os recursos desejáveis como: mudança de métodos e processos de ensino, técnicas de verificação da aprendizagem e dos recursos didáticos.

Estimativa de custo:
N © 50.000,00

(cinquenta mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

### Sub-Programa nº 8 - MERENDA ESCOLAR -

A Secretaria de Educação e Cultura, através da Coordenação Estadual de Merenda Escolar elaborou para o Plano de Emergência o seguinte programa de atividades:

#### Capital - -

- l. Distribuição de merenda a 204 Estabeleci mentos de ensino atendendo a 61.327 alunos.
- 2. Førnecimento de material de copa e cozi-
- 3. Realização de cursos para a preparação de merendeiras, palestras educativas e outros programas de interêsse do Setor.

#### Interior-

- 1. Assistência aos 160 municípios baianos, já em atendimento e constantes de 10 setores administrativos, assim discriminados: Juazeiro, Xique-Xique, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Serrinha, Senhor do Bonfim, Feira de Santana, Itabuna e Ruy Barbosa.
- 2. Estudo para ampliação do programa de merenda a 174 municípios.
- 3. Complementação da merenda a ser distribuída a 160 municípios, atendendo a 190.000 escolares.

#### Estimativa de custo:

N6 80.500,00

(oitenta mil e quinhentos cruzeiros novos).

#### PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES E ADULTOS

Considerando que o analfabetismo de adoles centes e adultos constitui um grande entrave ao processo de desenvolvimento econômico e social, a Secretaria de Educação dará continuidade aos programas experimentais que estão sendo realizados no Estado e promoverá a reestruturação dos cursos destinados aos adolescentes e adultos, no sentido de adequar o ensino às peculiaridades psicológicas dos mesmos e atender as necessidades do desenvolvimento econômico e social.

Como providência inicial a Secretaria realizará os seguintes projetos:

- a) estudo e reformulação dos currículos e programas;
- b) treinamento de alfabetizadores;
- c) formação de supervisores;
- d) planejamento para expansão da rêde, de educação de adolescentes e adultos.

Ao lado da educação que terá um caráter con tínuo e permanente, a Secretaria de Educação promoverá a formação e aperfeiçoamento profissional dos jovens e adultos.

O presente programa pretende atingir 10.000 adolescentes e adultos distribuídos em diversos municípios do Estado.

Estimativa de custo:

N @ 55.000,00

(cinquenta e cinco mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

\* \* \*

# ENSINO MÉDIO

- \* Expansão e melhoria da rêde de ensino.
- \* Laboratórios de Ciências Básicas.
- \* Equipamento dos Ginásios Orientados para o Trabalho.
- \* Sistema Radioeducativo e Ensino por Correspondência.
- \* Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal.
- \* Assistência ao Escolar.
- \* Circuito Fechado de Televisão.

\*

\* \* \*

# ENSINO MÉDIO

# Sub-Programa nº 1 - EXPANSÃO DA RÊDE DO ENSINO MÉDIO -

O crescimento da população e o incremento havido no ensino primário demonstra a necessidade de se tomar medidas no sentido de aumentar as oportunidades edu cacionais para os jovens que pretendem ingressar no ensino médio.

Em 1966, o sistema oficial de ensino na impossibilidade de atender a demanda existente, teve que entretanto acolher um número de excedentes da ordem de 3.000 alunos; o Colégio "João Florêncio Gomes" vem operando em regime de quatro turnos e diversos estabelecimentos de ensino médio funcionam com classes superlotadas, ocasionando grandes prejuízos para o ensino.

Para enfrentar tais problemas, a Secretaria de Educação e Cultura construirá três (3) Centros Integrados de Educação, em Salvador, num total de 57 (cin quenta e sete) novas salas de aula de modo atender a 6.000 estudantes.

#### Estimativa de custo:

Aquisição de terreno, construção e equipamento de 3 (três) Cen - tros Integrados de Educação, em Salvador - Nº 2.300.000,00 (dois milhões & trezentos mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 2 - COMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E REPAROS GERAIS

No sentido de permitir um perfeito funciona mento das unidades de ensino médio localizados no interior e na capital, o Plano de Emergência da Secretaria de Educação e Cultura, após um levantamento da situação física dos prédios, providenciará a complementação de obras e realiza-

rá os reparos mais urgentes nos estabelecimentos localizados na Capital e no Interior.

Estimativa de custo:

N ( 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

## Sub-Programa nº 3 - LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS BÁSICAS

Os estabelecimentos de 1º e 2º ciclos care cem de instalações que permitam um perfeito funcionamento, principalmente no que diz respeito ao equipamento necessário ao ensino das ciências básicas.

Dêste modo, a Secretaria de Educação fará a aquisição de Laboratórios para o ensino de Ciências, Química, Física e Biologia, que serão assim distribuidos:

# a) LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS (1º CICLO) -

Colégios de João Florêncio Gomes, Edgard Santos, Pinto de Carvalho, Duque de Caxias, Alípio Franca, Manoel Devoto, Severino Vieira, Góes Calmon, Lomanto Junior, Instituto de Educação "Isaias Alves", Estadual de Intabuna e Alberto Tôrres.

# b) <u>laboratórios de física, química e</u> <u>biologia (2º ciclo)</u> -

ra, Duque de Caxias e João Florêncio Gomes.

Estimativa de custo:

Equipamento e material de consumo 
N 0 117.166,00

(cento e dezessete mil cento sessenta
e seis cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

# Sub-Programa nº 4 - EQUIPAMENTO DOS GINÁSIOS ORIENTADOS PARA O TRABALHO -

A rêde de ensino médio mantida pelo Estado possui um considerável número de estabelecimentos, que foram construídos com o objetivo de fornecer uma reorienta— ção ao ensino secundário, visando uma melhor formação dos educandos e sua integração na comunidade.

Acontece todavia, que não obstante o pro - grama de Ginásios Orientados para o Trabalho ter sido ini-ciado há mais de três (3) anos, o Estado da Bahia não possui nenhuma unidade em funcionamento.

No sentido de aproveitar as instalações existentes e o professorado já treinado, a Secretaria de Educação fará a aquisição do equipamento necessário dos Ginasios Orientados para o Trabalho de Feira de Santana, Cachoeira, Valença, Jequié, Vitória da Conquista, Juazeiro, Cruz das Almas e Alagoinhas.

#### Estimativa de custo:

Aquisição de 8 (oito) Oficinas e material de consumo N (\*\* 188.400,00
(cento e oitenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

# Sub-Programa nº 5 - SISTEMA RADIOEDUCATIVO E ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

Visando oferecer maiores oportunidades de educação a maior número de indivíduos, que por diversas razões não podem frequentar o sistema regular de ensino, a Secretaria de Educação dará continuidade aos cursos de preparação aos exames de madureza ginasial, utilizando para talífim, o sistema radiofônico e o ensino por correspondência.

O Curso de Madureza realizado pelo SERTE - atenderá, preferencialmente, aos professores não titulados,

devendo atingir a 3.000 alunos no corrente ano letivo.

A fim de possibilitar a ampliação do serviço será realizado no segundo semestre do corrente ano, um estudo com vistas a reestruturação do SERTE.

Estimativa de custo:
N@ 70.000,00

(setenta milhões de cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 6 - TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL

A Superintendência do Ensino Médio programou para o Plano de Emergência uma série de cursos de Aper feiçoamento, Ciclos de Debates, Encontros com Diretores e Secretários de Estabelecimentos de Ensino Médio, Reuniões e Seminários de Atualização Pedagógica, visando informar e a tualizar o pessoal docente, técnico e administrativo nas suas áreas específicas, no semtido de obter uma maior produtividade do sistema escolar.

Nesse sentido, foram previstos os seguintes projetos:

- a) Encontro de Diretores de Estabelecimentos Oficiais de Ensino;
- b) Curso de Aperfeiçoamento de Servidores do Ensino Médio;
- c) Encontro de Secretários dos Estabelecimentos de Ensino Médio;
- d) Ciclo de Debates sôbre temas educacio nais;
- e) Reunião mensal de Diretores;
- f) Seminario para Estudos e Atualização dos Currículos e Programas;
- g) Seminário de Orientação Pedagógica;
- h) Seminário sôbre avaliação do rendimento da aprendizagem.

## Sub-Programa nº 7 - ASSISTÊNCIA AO ESCOLAR -

No sentido de beneficiar os alunos do ensino médio carentes de recursos, o Govêrno do Estado em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, atenderá, no corrente ano letivo, a 10.000 estudantes, mediante a concessão de bôlsas-de-estudos.

Estimativa de custo:

N ( 650.000,00

(seiscentos e cinquenta mil cruzeiros no -- vos).

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 8 - CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO -

Pretende a Secretaria de Educação e Cultura, através dêste Programa, utilizar um dos mais modernos meios de comunicação, com vistas à melhoria dos cursos de formação do magistério.

Para instalação do Circuito Fechado de Teevisão, foi escolhido o Instituto de Educação "Isaias Alves", unidade padrão de ensino normal do Estado, que utili
zará êste recurso áudiovisual, com o objetivo de transmitir as demonstrações de práticas de ensino, que se realizam na Escola de Aplicação anexa ao referido estabelecimen
to de ensino.

No período de férias o Circuito de TV será destinado aos cursos de extensão cultural e aperfeiçoamento do pessoal técnico, docente e administrativo da Secretaria de Educação e Cultura.

Estimativa de custo:
N6 60.000,00 ,
(sessenta mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \* \* \*

#### ENSINO SUPERIOR, CULTURA E MEIOS AUXILIARES DE EDUCAÇÃO -

- \* Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco.
- \* Faculdade Católica de Filosofia.
- \* Escola Bahiana de Medicina.
- \* Bibliotecas Central, de Bairros, Ambulantes e Volantes.
- \* Feira Estadual do Livro.
- \* Cursos de Extensão Cultural.
- \* Recreação e Cultura.
- \* Recreação e Esportes.
- \* Educação Física e Desportos.

\*

#### ENSINO SUPERIOR, CULTURA E MEIOS AUXILIARES DE EDUCAÇÃO

Além da ampliação de oportunidades de educação através do sistema regular de ensino, pretende o Estado estender a assistência governamental a uma área mais
ampla de crianças, jovens e adultos tendo em vista uma efe
tiva e dinâmica integração de novas e crescentes parcelas
da população ao processo de desenvolvimento social e econô
mico da Bahia.

Assim objetiva, fundamentalmente, promover a incorporação de novos métodos de ação em que os instrumentos educacionais e culturais atuem em reciproca colabora cão.

Integram esse esquema os projetos abaixo relacionados:

# Sub-Programa nº 1 - FACUIDADE DE AGRONOMIA DO MÉDIO SÃO FRANCISCO -

Objetivando dotar de condições mais amplas e adequadas de funcionamento a Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco, estratégica unidade de ensino agrícola do Estado, fornecerá o Plano de Emergência recursos para a ampliação das suas instalações, reequipamento e bôlsas-de-estudo.

\* \* \* \* \*

# Sub-Programa nº 2 - FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA -

No sentido de intensificar e melhorar a formação de professôres de ensino médio, o Plano de Emergência contribuirá com recursos para a ampliação das disponibilidades de equipamento daquela unidade de ensino su perior.

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 3 - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA -

Dando cumprimento aos compromissos do Govêrno do Estado para com a Escola Bahiana de Medicina, in clui o Plano de Emergência recursos para bôlsas-de-estudo destinadas a estudantes carentes de recursos financeiros, visando incrementar a formação de profissionais nessa área deficitária dos recursos humanos.

Estimativa de custo:
N ( 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 4 - BIBLIOTECAS -

#### a) BIBLIOTECA CENTRAL -

A Biblioteca Central constituirá o núcleo de um amplo programa destinado a proporcionar gratuitamen te educação e informação segundo as necessidades e condições individuais e interêsses maiores da coletividade.

Oferecerá, através dos seus órgãos, umavariada gama de informações e material de instrução, desde livros, publicações, periódicos e folhetos, até filmes, micro-filmes, micro-fichas, diapositivos, discos, pinacotecas, etc., elementos essenciais a todos os níveis de ensino e de indiscutível relevância no processo cultural.

Manterá coleção de leis, relatórios estatísticos, mapas e teses - instrumental básico de referênzia indispensável ao planejamento dos setores público e privado.

Terá ainda a seu cargo processamentos técnicos de acêrvos bibliográficos, documentação, reprografia,

laboratório e secção áudiovisual, incluindo discoteca, ico noteca, filmoteca, rádio, televisão, etc.

Estimativa de custo:
N @ 500.000,00 /
( Quinhentos mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 5 - BIBLIOTECAS DE BAIRRO -

Mediante a intervenção do seu Serviço de Extensão a Biblioteca Central executará um trabalho de gradativa ampliação dos serviços de Biblioteca a sereming talados mediante pesquisa prévia nos bairros e subúrbios de Salvador.

No presente programa está previsto o equi pamento e fornecimento de livros e publicações para as bi bliotecas localizadas nos bairros de Rio Vermelho, Itapagipe e São Caetano, objetivando colocar, de imediato, à disposição do público um excepcional instrumental educativo cultural. São mantidas no interior, mediante convênios com as Prefeituras, Bibliotecas Públicas.

Estimativa de custo:

N @ 240.000,00

(duzentos e quarenta mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 6 - BIBLIOTECAS AMBULANTES -

Com a finalidade de oferecer leitura científica, técnica, literária ou recreativa, visando o aper feiçoamento cultural da comunidade estão previstas bibliotecas ambulantes, dotadas de livros, revistas e material au dio-visual.

Complementarmente haverá uma discoteca para ilustração sonora do acêrvo de livros e revistas, bus rando despertar no leitor a sensibilidade artística indis~

pensavel ao seu aprimoramento.

As bibliotecas ambulantes em número de 3 (três) carros-bibliotecas, atuarão no Município de Salvador e no Interior do Estado.

#### Estimativa de custo:

N @ 65.100,00

(sessenta e cinco mil e cem cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

## Sub-Programa nº 7 - Bibliotecas Volantes -

O objetivo das bibliotecas volantes é fazer chegar a uma clientela bastante caracterizada a oportunidades de leitura.

Ela visaria atender sobretudo, a hospi - tais, prisões, indústrias, comércio, escolas e paróquias.

O Plano de Emergência prevê a instalação inicial de 10 (dez) caixas-estantes no Município de Salvador e atingirá um total de 200 (duzentas) unidades no Plano Integral de Educação em elaboração, cobrindo todo o interior do Estado.

As bibliotecas-volantes são constituídas por caixas-estantes equipadas de material bibliográfico / convenientemente selecionado, de acôrdo com o local onde servirão.

## Estimativa de custo:

N@ 13.800,00 (treze mil e oitocentos cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 8 - FEIRA ESTADUAL DO LIVRO

Data - 1º a 30 de outubro de 1967.

Local - Praça da Piedade.

Iniciativa cultural de alto efeito multiplicador as feiras do livro exercem a dupla função de popularizar o livro e o escritor.

Reunindo na praça pública livreiros, editores, escritores e público leitor, possibilita uma integração jamais obtida nas circunstâncias convencionais criando ou incentivando, paralelamente, o gôsto pela leitura e estabelecendo sua identificação como instrumento cultural.

Com o patrocínio da Câmara Baiana do Livro, a Feira Estadual, renova uma tradição não confirmada por cinco (5) anos, que a Secretaria de Educação pretende institucionalizar como rotina do seu Departamento de
Ensino Superior e Cultura.

Estimativa de custo:
N 0 25.000,00

(vinte e cinco mil cruzeiros novos).

#### Sub-Programa nº 9 - CURSOS DE EXTENSÃO CULTURAL -

Locais: Feira de Santana Ilhéus Itabuna

Datas: Setembro
Outubro
Novembro

No seu conjunto os cursos programados têm como finalidade comum, o aprimoramento cultural da popula ção de três grandes centros urbanos do interior do Estado.

Visam, entretanto, objetivos diversos.

Para Feira de Santana haverá um curso de conhecimento e interpretação de pintura moderna.

A escolha se vincula ao interêsse popular despertado pela recente criação do Museu de Arte naquele Município.

Em Ilhéus, prevê a Secretaria, um curso de extensão universitária, atendendo à manifesta motiva - ção dos alunos da Faculdade de Direito do Município.

De Itabuna se originou a demanda por um curso de Língua Portuguêsa e Literatura Brasileira com es pecífica destinação para a Faculdade de Filosofia daquela cidade.

Estimativa de custo:
N 6" 3.210,00
(trêis mil duzentos e dez cruzeiros novos)

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 10 - RECREAÇÃO E CULTURA .

Realização de concêrtos, patrocínio espeta culos teatrais, concursos de bandas, e exposição de pintores primitivos, se constituem no núcleo da programação de cultura artística e recreação, especialmente contemplados no Plano de Emergência dada as suas múltiplas finalidades artísticas, didáticas e recreativas.

Estimativa de custo: N 0 100.000,00 , (cem mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

#### Sub-Programa nº 11 - RECREAÇÃO E ESPORTES -

A impermeabilização do Ginásio de Esportes Antônio Balbino, obra de inadiável execução está incor porada ao Plano de Emergência pela necessidade de prossequimento dos relevantes serviços prestados ao público, beneficiado pelos espetáculos recreativos, esportivos e culo

turais ali realizados.

Estimativa de custo:
N@ 161.200,00

(cento e sessenta/e hum mil e duzentos cruzeiros novos).

\* \* \* \* \*

# Sub-Programa nº 12 - EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS -

A conclusão da piscina olímpica do Estádio Aquático General Juracy Magalhães, que inclui construção de um muro de proteção, estrada de acesso, banheiro, lavapés, revisão do maquinário, trampolins e ajardinamento é objeto do Plano de Emergência face à urgência de incorporação desta unidade aos programas da Secretaria de Educação e Cultura e à plena utilização de sua capacidade pela comunidade.

Estimativa de custo:
N@ 200.000,00 /
(duzentos mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \* \* \*

\* \* \* \*

# PROGRAMA DE PESQUISAS, LEVANTAMENTOS E PLANEJAMENTO -

\* Plano integral de educação.

\* Cadastro permanente.

\* Assessoria.

\*

#### PROGRAMA DE PESQUISAS, LEVANTAMENTOS E PLANEJAMENTO

Para que seja possível à Secretaria de Edu cação, o estabelecimento de um plano educacional a longo prazo, é necessário que se promova uma série de pesquissas e levantamentos que possibilitem um conhecimento efeti vo da situação do pessoal docente, discente, técnico e administrativo das nossas escolas; da rêde de prédios e aparelhamento escolar, enfim de todos os aspectos e problemas do sistema educacional baiano. Para êsse fim, diversos projetos estão sendo planejados e, dentro em breve, entrarão em fase de execução.

O programa em aprêço, além de fornecer os elementos necessários ao Plano Integral de Educação, permitirá ainda a instalação de um Cadastro Permanente sôbre as diversas atividades relacionadas ao Setor educacional.

Estimativa de custo:

N 6 400.000,00

(quatrocentos mil cruzeiros novos).

\* \* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*



# Plano de Emergência

# LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS BÁSICAS

	Qu <b>a</b> ntidade					
Estabelecimento	lº ciclo		2º ciclo			
	Ciências	Química	Física	Biologia		
oão Florêncio Gomes	1	2	2	2		
dgard Santes	1		=			
into de Carvalho	1	=	=	=		
uque de Caxias	1	1	1	1		
lípio Franca	1	=	=			
anoel Devoto	1	=	=			
verino Vieira	1	1		1		
des Calmon	1	1	1	1		
omanto Junior Astituto de Educação "Isaias Alves"	1	=		_		
stadual de Itabuna	1	=		==		
lberto Tôrres	1	Marine Annual	=			
olégio Estadual da Bahia (Central)	=	3	6	3		
		`				
T O T A L	12	8	11 ,	8		

# A N E X O II

# Plano de Emergência

TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL

Nº de ordem	Discriminação	Local	Nº de partici- pantes	Época de realizações	Custos ( N 🐞 )
		**			
1	Encontro de Diretores	Salvador	40	agôsto	20.000,00
2	Cursos de aperfeiçoamento para servidores	Salvador	240	agôsto/setembro	1.500,00
3	Encontro de Secretários	Salvador	40	agôsto/setembro	1.500,00
4	Ciclo de Debates	Salvador	80	agôsto/setembro	400,00
5	Reunião mensal de Diretores	Salvador	40	setembro/dezembro	
6	Seminários sôbre Currículos	Salvador	60	outubro	500,00
7	Seminários de Orientação Pedagógica	Salvador	40	novembro	2.500,00
8	Seminários sôbre Avaliação	Salvador	40	setembro	1.000,00
and and and	T o t a l		580		26.900,00

ANEXO III

Plano de Emergência

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Νç	Discriminação	Local	Duração	Nº de pro- fessôres <u>a</u> tendidos	Custos (N 🐞 )
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 2 12 13 14 15 16 17	Professôres para classes de pré-primário Professôres de classes do le ano Professôres de classes especiais Professôres para classes de deficientes visuais Professôres de classes do le ano Professôres em geral Professôres em geral Professôres em geral Treinamento de Diretores do Interior Recursos Audiovisuais Seminários	Salvador Salvador Salvador Salvador Caravelas Feira de Santana Itabuna Jacobina Jequié Juàzeiro Vitória Conquista Amargosa Ipiaú Jaguaquara Salvador Salvador Diversos	6 semanas 5 mêses 45 dias 6 mêses 1 mês 6 mêses 6 mêses 4 mêses 4 mêses 4 mêses 2 semanas 2 semanas 1 mês 2 mêses ======	80 240 40 30 40 200 80 80 80 80 80 80 30 360	2.524,00 8.748,00 1.815,00 3.196,00 4.054,00 6.468,00 3.199,00 1.541,00 3.748,68 3.223,20 3.657,20 2.520,00 2.470,00 2.570,00 9.200,00 1.680,00
entre en	T O T A L			1.660	60.618,08

# A N E X O I V Plano de Emergência

# Ensino Primario

# Construções Escolares no Interior e Capital

		Nº d∈	salas	m 1 7
Nο	Municípios	Plano Nacional	SUDENE	Total
1	Abaira	2	-	2
2	Abaré	2	-	2
3	Angical	2	-	2
4	Amargosa	6	-	6
5	Alagoinhas	6	-	6
6	Água Quente	2	-	2
7	Antas	2		2
8	Antonio Cardoso	2	-	2
9	Aporá	2	•	2
10	Aracatu	2	044	2
11	Aratuipe	2		2
12	Araci	_	2	2
13	Barra	4	n=0	4
14	Barra da Estiva	2		2
15	Barra do Mendes	2		2
16	Barreiras	2	pred .	2
17	Belmonte	6	4	10
18	Boa Nova	2		2
19	Bom Jesús da Lapa	6	best .	6
20	Boninal	2	-	2
21	Brejões	4	2	6
22	Brejolândia	2	_	2
23	Brotas de Macaúbas	2	****	2
24	Buerarema	2	•••	2
25	Cachoeira	6	game.	6
26	Caculé	2	-	2
27	Caem	2	-	2
28	Caetité	2	ş-a	2
29	Cafarnaum	2	triso Swid	22
30	Cairú	4		4
31	Camaca	4	CHB	4

Иδ	Mundala		alas	
T. A	Municípios	Plano Nacional	SUDENE	Total
32	Campo Formoso	2		2
33	Candeal	2		2
34	Cipó	_	3	3
35	Conceição do Coité	-	3	3
36	Cordeiros	4	-	4
37	Candiba	2	-	2
38	Cândido Sales	2	-	2
39	Condeúba	2	-	2
10	Contendas do Sincorá	2		2
11	Coração de Maria	2	-	2
12	Coribe	4	-	4
43	Coronel João Sá	2	-	2
14	Correntina	4	-	4
45	Cansanção	2	-	2
16	Ca <b>ri</b> nhanha	2		2
17	Cravolândia	4	-	4
18	Cristópolis	4	-	4
19	Curaçá	2	-	2
30	Catu	4	-	4
51	Chorrocho	2	-	2
52	Cicero Dantas	.2		2
33	Coarací	6		6
54	Cocos	2		2
55	Dom Basilio	2	-	2
56	Elisio Medrado	_	3	3
57	Encruzilhada	4	_	4
58	Entre Rios	2	-	2
59	Esplanada	-	3	3
50	Feira de Santana		6	6
51	Firmino Alves		4	4
52	Floresta Azul	-	4	4
53	Gàndu	2	_	2
54	Gentil do Ouro	2	_	2
55	Iaçú		3	3
56	Ibiassucê	2	996	2
57	Ibicaraí	6	-	6
58	Ibicoara	2	-	2
59	Ibipeba	2		2
70	Iboti <b>r</b> ama	4		4
71	Ibirapitanga		2	2

		Nº de	salas	Taba 1
Nō	Municípios	Plano Nacional	SUDENE	Total
72	Igaporã	# 10.00 (	geraffenora en informa antiques o cubico sellatura a se	
73	Irajuba	2	sing	2
74	Iramaia	2	ent t	2
75	Ilhéus	N BAC	1-2	12
76	Itabuna	7	12	19
77	Itaquara	4	t met	4
78	Irará	3	200	3
79	Imacê	4	ONG	4
80	Itagí	4	20	4
81	Ibirataia	costs -	3	-3
82	Itapetinga	4	8	12
83	Itambé	d d c corea	3	3
84	Itapebí	Enter Enter	2	2
85	Itajuipe	6	6	12
86	Itagiba	2	-	2
87	Itororó	525	3	3
88	Itanagra	2	(m)	2
89	Itaparica	6	CHIS	6
90	Itiruçu	6	arri .	6
91	Ituassu	2	CZZ	2
92	Itubera	2	\$mas	2
93	Jandaíra	4	S 7.3	4
94	Jequiriçá	4	DIE!	4
95	Jitaúna	4	CONT	4
96	Jussara	2	g mod	2
97	Lage	2	Mord	2
98	Lafaiete Coutinho	4	para.	4
9-9	Macaraní	200	3	3
100	Macajuba	2	8770	2
101	Macaúbas	2	Cares)	2
102	Monte Alegre da Bahia	4	bes .	4
103	Malhada	4	tion	4
104	Manoel Vitorino	2	pr.)	2
105	Maragogipe	2	-	2
106	Maraú	4	-	4
107	Marcionilio de Souza	2	a comp	2
108	Mucurí	2		2
109	Nova Canaã	2	0000	2
H10	Nova Itarana	2	iao .	2
111	Oliveira dos Brejinhos	2	600	2
112	Palmeiras	2		2
-LL- C	, I d TINGTT d 2	1		4

Berchippes region Confidence from the second		Nº de s	alas	Line postures pour process works well a work and a configuration of the	
Nō	Municípios	Plano Nacional	SUDENE	Total	
113	Pau Brasil	2	\$100 E	2	
114	Paulo Afonso	4	-	4	
115	Pedrão	2	fped .	2	
116	Pedro Alexandre	2	b=0	2	
1-17	Piata	2	trid	2	
118	Pilão Arcado	2	•••	2	
119	Pindaí	2	-	2	
120	Piritiba	2	•	2	
121	Planaltino	2	-	2	
122	Planalto	4	-	4	
123	Presidente Jânio Quadros	2	1-00	2	
124	Quinjique	2	-	2	
125	Remanso	4	-	4	
126	Retirolândia	2	2	4	
127	Riachão das Neves	4	-	4	
128	Riacho de Santana	2	best .	2	
129	Rio de Contas	2	lira	2	
130	Rio do Antônio	2		2	
131	Riachão do Jacuípe		3	3	
132	Rui Barbosa	6	-	6	
133	Rio do Pires	2	-	2	
134	Rio Real	3	-	3	
1-35	Salinas da Margarida	2	-	2	
136	Salvador	100	-	100	
137	Santa Cruz da Vitória	4	4	8	
138	Santa luz	6	5	11	
139	Santa Bárbara	Bed .	3	3	
140	Santo Estevão	-	3	3	
141	Santa Rita de Cássia	4	-	4	
142	Santanópolis	2	-	2	
143	Santa Rerezinha	2	-	2	
144	São Desidério	2	-	2	
145	São Felix	4	-	4	
146	São Gonçalo dos Campos	2	-	2	
147	São Miguel das Matas	2	-	2	
148	Sapeaçu	2	-	2	
149	Satiro Dias	2	-	2	
150	<b>B</b> aude	4	-	4	
151	Seabra	2	-	2	
152	Senhor do Bonfim	4	-	4	

Nο	Municípios	No qe	salas	
1//	MUNICIPIOS	Plano Nacional	SUDENE	Total
153	Serrinha	2		2
154	Simões Filho	2	-	2
155	Tabocas do Brejo Velho	4	-	4
156	Teodoro Sampaio	2	•	2
157	Teolândia	2	-	2
158	Taperoa	-	3	3
159	Tanquinho	***	3	3
160	Tucano	Book	. 3	3
161	Teofilândia	-	2	2
162	Uaua	2	-	2
163	Ubaira	6	-	6
164	Uŗuçuca	2	-	2
165	Valença	6	3	9
166	Vera Cruz	4	-	4
167	Wagner	2	-	2
168	Xique-Xique	4		4
the other respectation regions	T o t a l	521	124	645

# ANEXO V

# Plano de Emergência

# Estimativa de custos e financiamento

Discriminaçã	Estimativa de custos (N())
1) ENSINO PRIMÁRIO	
l.l. Ampliação e conservação da rêd	le , ,
/ escolar	6.500.000,00
1.2. Treinamento de Professôres não	/
titulados	120,000,00
1.3. Aperfeiçoamento de Professôres	60.618,00
1.4. Implantação do Nôvo Currículo	40.000,00
l.5. Relotação de professôres	3,500,00
1.6. Classes de recuperação	50.000,00
1.7. Educação de Adolescentes e Adu	1
tos	55.000,00
1.8. Merenda Escolar	80,500,00
Sub-Total	6.909.618,00
2) <u>EWSINO MÉDIO</u>	x x
2.1. Expansão da rêde escolar	2.700.000,00
2.2. Laboratórios de Ciências Básic	as 117.166,00
2.3. Equipamento de Ginásios Orient	a
. dos para o Trabalho	188.400,00
2.4. Sistema Radioeducativo e Ensin	0
por Correspondência	70.000,00
2.5. Treinamento e Aperfeiçoamento	de /
Pessoal	26.900,00
2.6. Assistência ao Escolar	650,000,00
2.7. Circuito fechado de televisão	60.000,00
Sub-total	3.812.466,00
3) ENSINO SUPERIOR, CULTURA E MEIOS	
AUXILIARES	
3.1. Faculdade de Agronomia do Médi	
São Francisco	120.000,00

Discriminação	Estimativa de custos (NG)
3.2. Faculdade Católica de Filosofia	50,000,00
3.3. Escola Bahiana de Medicina	40.000.00
3.4. Biblioteca Central	500,000,00
3.5. Bibliotecas de Bairro	240,000,00
3.6. Bibliotecas Ambulantes	65,100,00
3.7. Bibliotecas Volantes	13,800,00
3.8. Feira Estadual do Livro	25.000,00
3.9. Cursos de Extensão Cultural	3,210,00
3.10. Recreação e Cultura	100.000,00
3.11. Recreação e Esportes	161.200,00
3.12. Educação Fisica e Desportos	,200.000,00
Sub-total	1.518.310,00
4. PESQUISAS, LEVANTAMENTOS E PLANEJA-	
MENTO 1227 FROM 1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	400.000,00
Sub-total	400.000,00
T o t a l	12.640.394,00

Secrotaria de Educação s Cultura

Plano de Emergência  QUADRO RESUMO DO FINANCIAMENTO DAS INVERSÕES (N 6%)								
		UŚ	0 s	dation trappillition the process representation considered. However, we recovered the model to the design from the consideration of the constant of the consta				
Fontes	Ensino Primário	Eņsino Medio	Ensino Supe- rior e Cultura	Pesquisa e Planejamento	Total			
1. Plano Nacional de Educação	3.150.532,00	2.477.466,00	240.000,00	200.000,00	6.067.998,00			
2. Salário de Educação	2.168.918,00	print upon \$100 took \$1000 took took took took took took took t	Self and field 517 tools was got after man \$500.	and the his see the see and see and	2.168.918,00			
3. STENE/USAID/MEC/Govêrno do Estado	764.168,00	SOR COL TOP SOR SOR COL SOR SOR SOR SOR MAN 1449.	Noted State State State State State upon State	50.000,00	814.168,00			
4. M <b>i</b> nistério da Educação	56.000,00	750.000,00	20.000,00	peer 800 809 509 sale 910 tota beet 910 ting	826.000,00			
5. Findo de Cultura	and got and are not 100 and got over the got total	MAN AND AND AND AND AND AND AND AND AND A	107.110,00	NOT SEE AND SOFF OR SOE AND SHEE PART	107.110,00			
6. Fundo de Ensino Superior	gree top and the gree top top gree the gree to the gree.	end the title had the to a part the day and the fire fire	190.000,00	and gas top 1975 bid, FRY SHI bud not down.	190.000,00			
7. Gvêrno do Estado	770.000,00	550.000,00	961.200,00	50.000,00	2.331.200,00			
8. Outras fontes (CONTAP, EPEM, etc.)	WAS NOT AND THE THE THE THE THE AND THE COLUMN	35.000,00	New York SCI. Stor Jank Store Store Store SCI.	100.000,00	135.000,00			
T O T A L	6.909.618,00	3.812.466,00	1.518.310,00	400.000.00	12.640.394.00			

Sceretaria de Educação e Cultura

Plano de Emergência - ENSINO PRIMÁRIO Financiamento (MG)

		1 1 1	ancramer	I C O ( II ES )		
Discriminação	Plano Nacional	Salário de Educação	Convênio da SUDENE	M.E.C.	Govêrno do Estado	Total
L. Ampliação e conservação da rêde						
escolar	3.150.532,00	2.000.000,00	659.968,00	ging the life and life and this was too late the	689.500,00	6.500.000,00
2. Treinamento de Professôres não citulados	والمن أملية والمن والله والمنا الله المنا المنا المنا المنا المنا المنا	64.000,00	of the state scale dille some of the final page page	56.000,00	والمراجعة والمراجعة والمراجعة والمراجعة والمراجعة	120.000,00
3. Aperfeiçoamento de professôres	en 17 de en <sub>40</sub> de <del>40</del> de de 40 de	51.418,00	9.200,00	day was the same of the seal that did the did	O'M water array from earny other array again plant parts	60,618,00
. Implantação do currículo	pala plus other and must colle again upon sport some business	and and any that that approved and any disk find	40.000,00	औष इंटर्स राज्य प्रथम प्रशास कुंब्स प्रशास कुंब्स इंड्रम्स इंड्रम्स इंड्रम्स इंड्रम्स इंड्रम्स इंड्रम्स	the gas will and feet you that the field high	40.000,00
5. Reletação de professores	New title was stell and agin spin gap, who gap,	3.500,00	क्षणा क्रके प्रांत होता प्रवित क्रक्ति प्राप्त क्षणा क्षणा क्षणा	प्रमेंत करने डिंग्स हुन्यु इसके तथाने कुछन्न हुन्येत हुन्यु इसके डॉन्डिंग	and one the gas not one upo the other one.	3,500,00
6. Mucação de Adolescentes e Adultos	स्त्रक तर्राष्ट्र अन्य द्वारा स्त्रण प्रश्नी कृति करते प्रश्नी द्वारी कृति करते।	NOT THE BODY WITH GOT GOT WITH THE GOT THE	55,000,00	SOUTH after Name have storm case dawn heapt and after grap.	මෙම යුතුමු යුතුව සුවිම සම්ම යුතුම සුවම වැන සුතුම මංග	55.000,00
7. Cursos de Recuperação	MIN 625 and dask him year han 19th year half-gale (file	50.000,00	the sea one old deld the sea one too	and and unterplay year and son area good good teleft.	dira but was too push sub stat tigs, find guer	50.000,00
3. Morenda Escolar	180 तीन सुबंध कुमा प्रति होता हुता १४० तीन प्रभा सन्त १४००	, while differ near great than apply sough spills when drawn days so in	the tirk yes got the dire too doe also dide.	क्षेत्र <sub>प्राप्त</sub> क्षेत्र कार्य कार्य क्षेत्र कुछ प्रकृत सुद्ध सुद्ध स्थाप	80.500,00	80.500,00
SUB-TOTAL	3.150.532,00	2,168.918,00	764.168,00	56.000,00	770.000,00	6.909.618,00

Secretaria de Educação e Cultura

# ENSINO MÉDIO Plano de Emergência

INVERSÕES FINANCIAMENTO DAS (N P) Governo Plano Nacional ob Outras Discriminação Total M.E.C. Estado Fontes 1. Expansão e Conservação da rêde es-2.200.000,00 500.000,00 2.700.000,00 colar 117.166,00 2. Laboratórios de Ciências Básicas 50.000,00 67.166,00 3. Equipamento de Ginásios Orientados 188.400,00 108.400,00 80.000,00 para o Trabalho 4. Sistema Radioeducativo e Ensino por 70.000,00 Correspondência 50.000,00 20.000,00 5. Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoa 11.900,00 15.000,00 \* 26.900,00 6. Assistência Escolar 650.000.00 650.000,00 7. Circuito fechado de Televisão 40.000,00 20.000,00 \*\* 60.000,00 2.477.466,00 750.000,00 SUB-TOTAL 550.000,00 35.000,00 3.812.466,00

<sup>\*</sup> EPEM - Ensino Médio.

<sup>\*\*</sup> CONTAP.

Secretaria de Educação e Cultura

# ENSINO SUPERIOR, CULTURA E MEIOS AUXILIARES

# Plano de Emergência FINANCIAMENTO DAS INVERSÕES EM (N 🚳)

Discriminação	Plano Nacional	Govêrno do Estado	M.E.C.	Fundo de Cultura	Fundo de E <u>n</u> sino Superio	Total
						(IÆ)
l. Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco	gauge help allin 1079 allin 1020 allin allin gaus game	845 MB 240 825 884 605 C23 884 888 EEE .	20.000,00	sas මත යා සා දා පා මා කා යු කෙ	100.000,00	120.000,00
2. Faculdade Católica de Filosofia	4600 gazg 6127 6200 gays mile 6000 bots 5000 \$100 gazg	pera CHP SOFT gas 1200 gast softe state than the	GOOD SITES 40000 GETS 64440 SEAS 40000 GETS QUISS	කරන් දෙකා දරක තරන් දරකු පරය දරකු ස	50.000,00	50.000,00
3. Escola Baiana de Medicina	stan earn ean steel state steel state state state state.	ettin tillikk gaus galan gjela gage gaas serre fillik garq.	KITS 6CPF briffs away RAGE away Kind gave 60%	und CCC east title god end with and SLFF etc.	40.000,00	40.000,00
4. Biblioteca Central	awa kina kina kina kina kina kina kina kin	500.000,00	\$100 STCD grap sZCD sono \$800 grap gang sono	gine cus \$270 com <sub>esca</sub> abid 2006 <sub>esca</sub> quie bum	Sheep action scare from sense shade fixed fixed title state going fixed	500.000,00
5. Bibliotecas de Bairros	240.000,00	රටටම ගටයා දෙදුලු සමගේ උදුලු රිස්සම මෙරම දුස්සම ලිසිම වුදුල්	goods (CO) (CO) (CO) (CO) (CO) (CO) (CO) (CO)	dicay traps acros divine third acros times alone group dicas	Cop Coll pare deep Atte lead body and gops.	240.000,00
6. Bibliotecas Ambulantes	රටම දැන නො <sub>දෙරට</sub> කුසුල කුසල දැන වැන කුසල	time the time time time from the time time time.	the first true and that this two gas deal	65.100,00	tatis time allia with and sine ging cits was buch	65.100,00
7. Bibliotecas Volantes	ACCES NAMES OFFICE SCORE SCORE SCORE SCORE SCORE SCORE	BOOM COME WHITE SINCE COME COME COME GAME STORE BOTT	time took time from \$220 time cost found times.	13.800,00	STOTO GALTO MARKIN SETTIN SEALIN SETTIN SETI	13.800,00
8. Feira Estadual do Livro	great times when now many place than total fields.	easy may easy this time page find game that fend	कर्मात कर्मात करण करण होता करण केमात	25.000,00	etype erra entile etra beset final filme blees pees filme.	25.000,00
9. Cursos de Extensão Cultural	figure aloug seven fixed time fixed	සිටම වලක කුලයු පිටප් දෙයා දුම්වේ පිටප් ලකුකු කියල් .	6003 4000 6008 6008 6008 6008 6008 6008	3.210,00	goue filtre yang pang bing bing Cons Bour sons bilings	3.210,00
10. Recreação e Cultura	gives some fixed proop stored dealth dealth stores stored about some	100,000,00	Speed exces exces fiction brend people geomy divine district.	968 KUS <sub>(868</sub> KUS KUS KUS KUS KUS KUS KUS	prosp drup stees stees filter filter stees bear	100.000,00
ll. Recreação e Esportes	this toy has the said the toy the day being the gard field	161.200,00	three direct street direct places about street width	VICES ARMS ARMS EASTS WORS STOR ACCUS STAND STAND STANDS	1000 1000 amp goals have your 1000 gots label found	161.200,00
12. Educação Física e Desportos	MITTE COLO 1273 MINO 9725 MINO DIAN MINO MINO MINO	200.000,00	tina etina diren setta seren delle latina (gad), sitteli	ecco game while being sects after young make	Stord gyper dassip 1620 gaste della gypte spine have GCS	200.000,00
SUB-TOTAL	240.000,00	961.200,00	20.000,00	107.110,00	190.000,00	1.518.310,00

# Secretaria de Educação e Cultura

#### PESQUISAS, LEVANTAMENTOS E PLANEJAMENTO

# Plano de Emergência

# FINANCIAMENTO DAS INVERSÕES EM ( N % )

Pesquisas,	Levantamentos e Planejamento	n C	400.000,00
Fontes: *	Plano Nacional de Educação		
	CONTAP, EPEM	* * 1	
	SUDENE N @ 50.000,00	3 5 5 5	
	Govêrno do Estado		
	TOTAL	N G	400.000,00

<sup>\*</sup> Estimativa.

## PLANO DE EMERGÊNCIA

GOVERNADOR DO ESTADO - Dr. Luiz Vianna Filho.

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - Prof. Luis Navarro de Britto.

Para a elaboração do Plano de Emergência, da Reforma Administrativa da Secretaria de Educação e Cultura, da Lei Orgânica e do Estatuto do Magistério contou a Secretaria de Educação e Cultura com a colaboração dos professôres:

- Antônio Pithon Pinto
- Antônio Matheus do Amaral Leal
- Cid Teixeira
- Edvaldo Pereira de Brito
- Hildérico Pinheiro de Oliveira
- Joaquim Vieira de Azevêdo Coutinho Neto
- Luis Henrique Dias Tavares
- Maria Alice Fonsêca
- Maria Isabel Bittencourt de Oliveira Dias
- Maurício José Raynal
- Octávio Mansur de Carvalho
- Ramakrisma Bagavan dos Santos
- Raymundo José da Matta
- Regina Beltrão Espinheira
- Yolanda Vasconcellos de Aragão
- Zilah Abramo